

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA ESF - RELATO DE EXPERIÊNCIA.¹
THE EMERGENCY / EMERGENCY CARE BY THE NURSING TEAM IN AN ESF - EXPERIENCE REPORT.**

Letícia Maciel Busatto², Priscila Escobar Benetti³, Antonio Marcos Rosado Rodrigues⁴, Eliane Goi⁵, Marinez Koller Pettenon⁶, Arlete Regina Roman⁷

¹ Relato Experiência referente ao Estágio Supervisionado Curricular I do Curso de Enfermagem

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí, 9º semestre. lebusatto@hotmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí, 9º semestre.
priscila.escobar@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Unijuí, 9º semestre. 3marcosr@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí, 9º semestre. eliane.goi@bol.com.br

⁶ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Vida. Unijuí.
marinez.koller@unijui.edu.br

⁷ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Vida. Unijuí.
arleter@unijui.edu.br

Introdução: A educação superior em saúde vem acompanhando as constantes mudanças necessárias ao aperfeiçoamento contínuo dos futuros profissionais. A organização da formação dos acadêmicos do campo da saúde deve ser conduzida para um perfil profissional que atenda às necessidades de saúde das pessoas e comunidades, orientadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Para que se possa atuar com eficiência na comunidade nos dias atuais é essencial compreender as tendências metodológicas e os recursos inerentes às novas concepções em saúde (PRADO et al, 2012). As metodologias ativas - MA caracterizam-se por uma concepção educacional onde coloca os próprios estudantes da graduação, como principais agentes do seu aprendizado e o professor apresenta-se como coadjuvante, um facilitador das experiências relacionadas ao processo ensino aprendizagem. Essas metodologias estimulam a reflexão, a crítica, o desenvolvimento do raciocínio e capacidades para intervenção, a pró-atividade, e a autonomia do aluno é incentivada pelos professores durante todo processo de formação profissional. Dentre as MA a Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP e a Metodologia da Problematização - MP são as que mais se tem discutido no nosso meio. A Aprendizagem Baseada em Problemas configura-se como um método de ensino aprendizagem aplicável a partir de uma situação-problema, em que o acadêmico irá utilizar de seus métodos e conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação, para dar conta da situação-problema apresentada e ao mesmo tempo agregar novos conceitos. Objetiva-se com isso melhorar a qualidade da assistência em saúde e qualificar o profissional frente as condições de saúde da sua população. A metodologia da Problematização é baseada na adaptação produzida por Bordenave & Pereira, 2011, a partir do Arco de Charles Maguerez, propondo que o processo de aprendizagem seja disparado pela identificação de problemas por meio da observação da realidade, visando a construção de intervenções que possam produzir melhorias neste contexto. Esta divide-se em cinco etapas a partir da realidade social: a observação da realidade, os pontos chaves, a teorização, as hipóteses

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

de solução, a aplicação à realidade (MELO; ALVES; LEMOS, 2014). Na primeira etapa os graduandos são desafiados a observar atentamente e registrar o que se percebe da realidade apresentada. Na segunda etapa acontece a reflexão sobre as possíveis causas da existência de um problema, elaborando de modo sucinto os pontos-chaves. A terceira etapa é chamada de teorização, onde busca-se as informações e investiga-se o problema propriamente dito. Na quarta etapa analisa-se as possíveis hipóteses de solução como consequência do conhecimento adquirido para o referido problema. E a última etapa aplica-se a realidade, contempla a ideia de ação. Essa metodologia implica no pensamento crítico e reflexivo do aluno, estimula o raciocínio e as habilidades intelectuais, pensando além da formação, possibilitando múltiplas abordagens e o exercício da interdisciplinaridade (VIEIRA; PANÚCIO-PINTO, 2015).

Objetivo: Descrever o desenvolvimento de uma Metodologia da Problematização em atenção primária a saúde, a partir da identificação da situação-problema denominada atendimento de urgência/emergência pela equipe de enfermagem em uma ESF.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de uma acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Unijuí durante o Estágio Curricular Supervisionado I em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Ijuí/RS, no período de fevereiro a abril de 2017, acompanhando a equipe da ESF, no que diz respeito às situações que envolvam atendimentos de urgência/emergência e utilizando a Metodologia da Problematização.

Resultados e discussão: As situações de urgência/emergência não se apresentam diariamente nas UBS e, portanto, não fazem parte das ações mais realizadas pelas equipes de ESF neste município. Ao refletir sobre isso percebeu-se a necessidade de discutir, revisar e sistematizar estas condutas de atendimentos na ESF, caso seja necessário a utilização destes recursos. A Equipe de Saúde da Família, na sua prática diária de atenção à população, podem se deparar com certas demandas de atenção a uma ou mais pessoas em situações de instabilidade das suas funções vitais, com ou sem risco de morte. Essas situações podem ocorrer em qualquer ponto da rede de atenção à saúde, no domicílio ou em vias públicas. Para que os profissionais de saúde possam prestar a assistência no tempo e local certos e com recursos adequados a cada necessidade, é preciso saber como está organizado o serviço de atendimento em emergência na sua unidade de saúde, e as particularidades que a sua população demanda, devendo a equipe estar apta a desempenhar com qualidade, eficiência e agilidade o atendimento primário a estes indivíduos (MELO; SILVA, 2011). Após a observação da realidade com busca dos pontos críticos, percebeu-se uma dificuldade da equipe de enfermagem em realizar os atendimentos de urgência/emergência aos usuários que acessam os serviços de saúde naquele local. Tendo como ponto-chave a necessidade de qualificação da equipe de enfermagem nas situações de atendimento à parada cardiorespiratória (PCR) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP), devido à fragilidade na padronização das ações e condutas, questionamentos que eram realizados ao enfermeiro coordenador, e por não haver atendimentos de emergência no local nos últimos meses. Os profissionais de saúde devem estar preparados para reconhecer, por meio da avaliação dos sinais e sintomas de acordo com a faixa etária, os sinais de gravidade, das reações anafiláticas pós administração de medicação ou imunobiológicos, e se assim evoluírem para PCR, deverão estar

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

aptos para desempenhar com qualidade o atendimento primário a esses indivíduos (BRASIL, 2013). Tendo como hipóteses de solução para o enfrentamento das dificuldades da equipe de enfermagem, pensamos que classificar o risco dos usuários que buscam os serviços, são ferramentas de apoio para que todos sejam atendidos conforme sua prioridade clínica. A capacitação constante desses profissionais, contribui significativamente para o diagnóstico clínico precoce e tomada de decisão em relação ao tratamento, a educação em saúde permanente e a adoção de protocolos/escalas tem grande impacto na qualidade da assistência prestada, evitando complicações desnecessárias durante os atendimentos de urgência/emergência. O aperfeiçoamento das ações de educação em saúde não deve ficar restrito a apenas equipe multiprofissional, e sim disseminado entre a comunidade a qual é atendida nas unidades de saúde (BRASIL 2013). Por todos esses aspectos, na última etapa, realizou-se uma ação educacional com a equipe multiprofissional da ESF, integrando médico, enfermeira e técnicos de enfermagem. Foram adotadas estratégias de orientação aos profissionais, utilização de Power point, expondo o tema da Problematização a qual foi de relevante importância e exigida por todos. Durante o período de debates a equipe teve livre acesso à questionamentos e opiniões sendo um momento de troca de experiências e de conhecimentos, sendo levantados importantes casos de atendimentos a população e que com as ações educacionais em saúde torna o serviço fortalecido, minimizando as dificuldades encontradas pela equipe.

Conclusão: A Metodologia da Problematização como método para qualificar os profissionais e serviços de saúde, torna o cuidado revitalizado e valorizado tanto pela equipe multiprofissional, quanto pela comunidade atendida. É considerada uma ferramenta que auxilia o acadêmico no exercício das suas atividades de prática diárias, transformando positivamente os campos de prática, instigando o olhar crítico e reflexivo para a partir de então melhor reconhecer as situações-problema, propondo métodos que influenciem na tomada de decisões para melhorar a assistência prestada ao indivíduo que acessa o serviço de saúde.

Palavras chaves: Enfermagem; Qualidade de vida; Educação em Saúde.

Keywords: Nursing; Quality of life; Health education.

Referências

BRASIL. **Caderno de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea.** Vol. 1; 1ª edição; Brasília - DF, 2013.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 22ª edição. Petrópolis: Vozes; 2001.

PRADO Marta Lenise, et al. **Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde.** Escola Anna Nery. Florianópolis 2012. Jan-mar; v.16 n.1 p.172-177. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>> Acesso em 05 jun 2017.

MELLO, Carolina de Castro Barbosa; ALVES, Renato Oliveira; LEMOS, Stela Maris Aguiar;

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Metodologias de ensino e formação na área da saúde: Revisão de literatura. Rev. CEFAC. Minas Gerais 2014; v.16 n.6 p.2015-2028. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n6/1982-0216-rcefac-16-06-02015.pdf>> Acesso em 29 mar 2017.

MELO, Maria do Carmo Barros; SILVA, Nara Lúcia Carvalho; **Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde.** Belo Horizonte: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva UFMG, 2011. Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br>> Acesso em 10 mar 2017.

VIEIRA, Marta Neves Campanelli Marçal; PANÚCIO-PINTO, Maria Paula. **A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino serviço em cursos de graduação na área da saúde.** Medicina (Ribeirão Preto) 2015; v.48 n.3 p.241-8. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104310>> <http://revista.fmrp.usp.br/> Acesso em 08 jun 2017.